

António Torrado

Vem aí o Zé das Moscas

e Outras Histórias Tradicionais
Portuguesas Contadas de Novo

Ilustrações de Maria João Lopes



 **Civilização**
Editora

Vem aí



o Zé das Moscas



António Torrado

Vem aí o Zé das Moscas

e Outras Histórias Tradicionais
Portuguesas Contadas de Novo

Ilustrações de Maria João Lopes

Título: *Vem aí o Zé das Moscas e Outras Histórias Tradicionais Portuguesas Contadas de Novo*

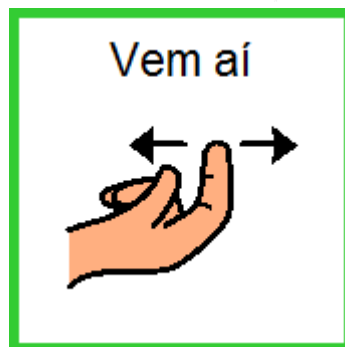
Textos de António Torrado
Ilustrações de Maria João Lopes

© 2002 Civilização Editora
Todos os direitos reservados

Paginação, impressão e acabamento efectuados por CEM, Artes Gráficas,
para Civilização Editora, em Abril de 2006
2.ª edição em Maio de 2010

Civilização Editora
Rua Alberto Aires de Gouveia, 27
4050-023 Porto
Tel. 226 050 900
geral@civilizacaoeditora.pt
www.civilizacao.pt

ISBN 978-972-26-2427-5
Depósito Legal 238233/06



 **Civilização**
Editora

Versão pictográfica em SPC realizada pela Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, no âmbito do Projecto “Leitura para Todos”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Esta adaptação foi realizada ao abrigo da legislação em vigor e destina-se unicamente a pessoas com necessidades especiais e não tem fins comerciais.

Direcção do projecto: Rui Alberto Faria Viana, director da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo

Equipa responsável pela versão pictográfica em SPC:

Alda Lopes (CRTIC de Viana do Castelo)

Ana Silva (APC de Viana do Castelo)

Cristina Magano (APPACDM de Viana do Castelo)

Liliana Maciel (Agrup. de Escolas de Darque)

Maria José Ribeiro (CRTIC de Viana do Castelo)

Pedro Fornelos (APPACDM de Viana do Castelo)

Teresa Terra (Agrup. de Escolas de Darque)

Esta adaptação foi elaborada com recurso ao software Boardmaker v.6 produzido pela Mayer-Johnson.



Vem aí



o Zé das Moscas



Era uma vez

um homem

maluco

O homem

ouvia zumbidos

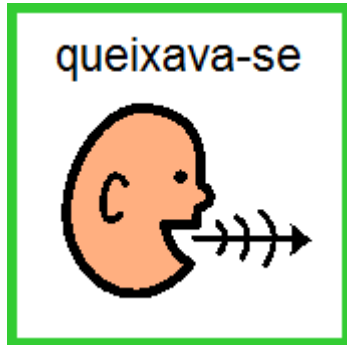
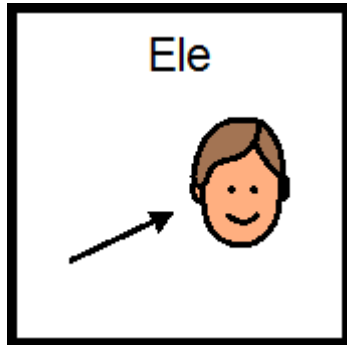
à volta da cabeça

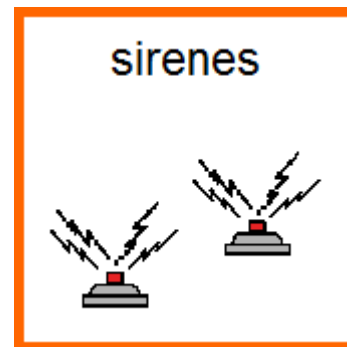
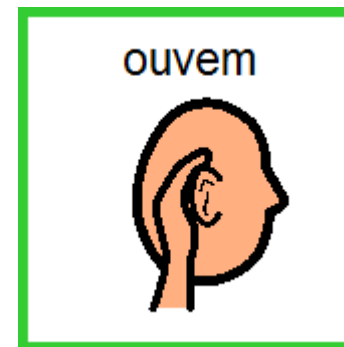
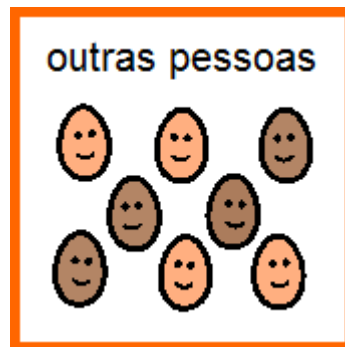
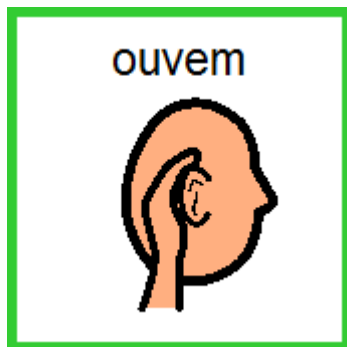
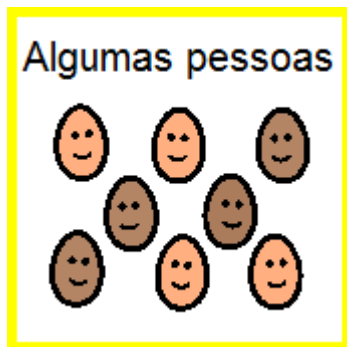
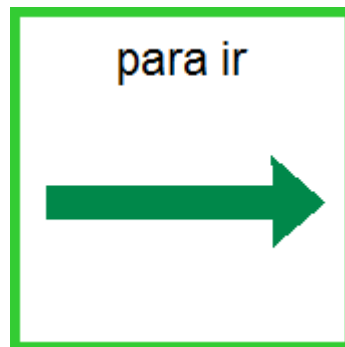
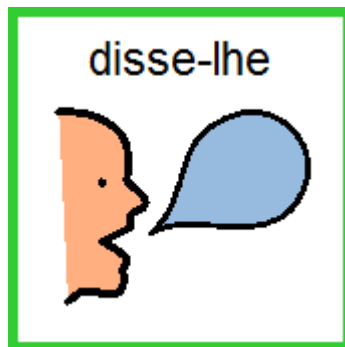
O homem

ficava mais

maluco







O Zé das Moscas



foi



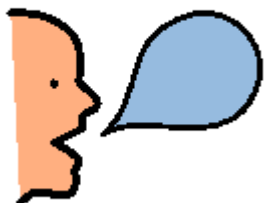
ao médico



O Zé das Moscas



disse



ao médico



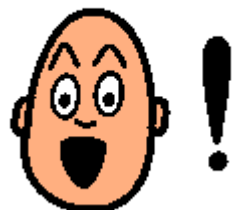
que ouvia zumbidos



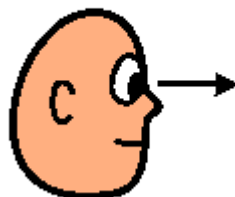
O médico



espantado



olhou-o



dos pés



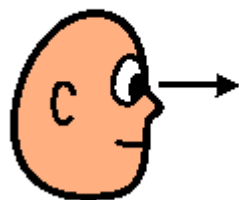
à cabeça



O médico



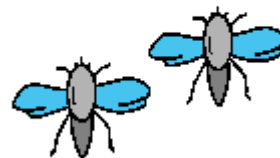
viu



muitas



moscas



a rodar a cabeça



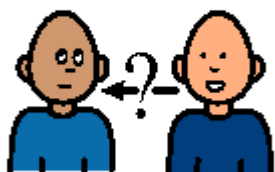
do Zé das Moscas



O médico



perguntou



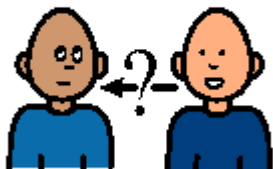
costuma lavar a cabeça



O Zé das Moscas



perguntou



por dentro



ou por fora



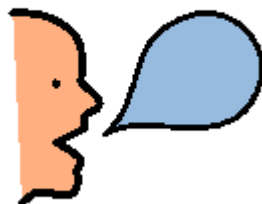
O médico



irritado



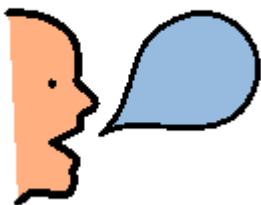
respondeu



Quem



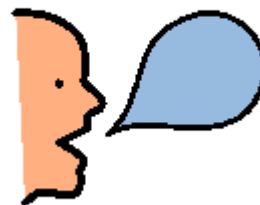
diz



a cabeça



diz



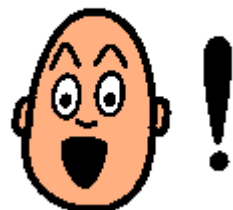
o cabelo



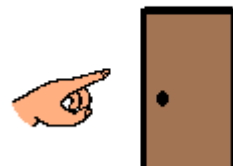
O médico



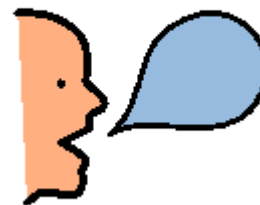
espantado



mandou-o embora



e aconselhou



Quando



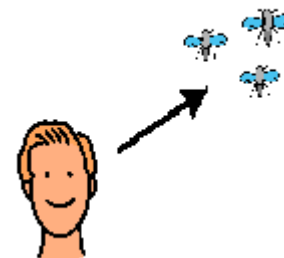
ouvir zumbidos



grite



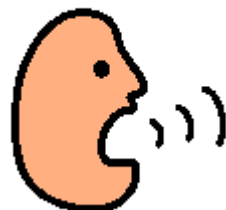
para afastar as moscas



Então o homem



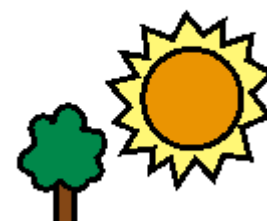
gritava



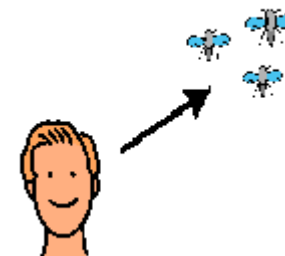
de noite



e de dia



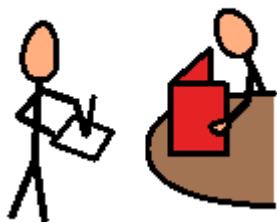
para afastar as moscas



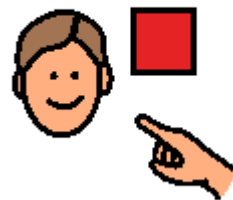
Os vizinhos



fizeram queixa



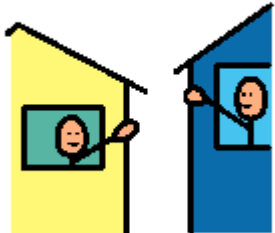
dele



à polícia



Os vizinhos



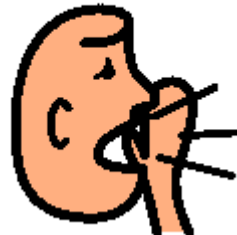
não conseguiam dormir



O polícia



chamou



o Zé das Moscas



e deu-lhe um ralhete

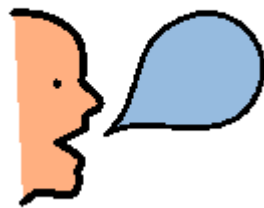




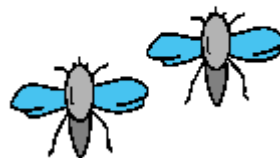
O Zé das Moscas



disse



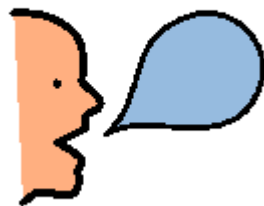
a culpa é das moscas



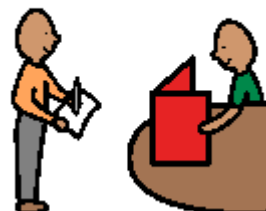
O polícia



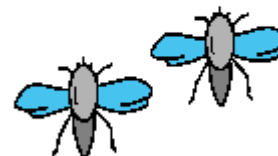
disse



se tem queixa



das moscas



chame



um advogado



Deprimido



o Zé das Moscas



foi à procura



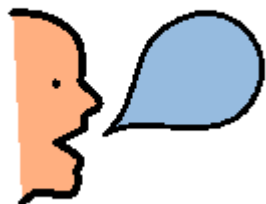
de um advogado



O Zé das Moscas



explicou



o seu problema



ao advogado



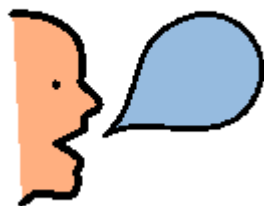
O advogado



intrigado



respondeu



Não tenho



solução



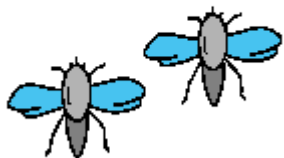
para esse problema



Se o problema



são as moscas



vá



ao veterinário



O Zé das Moscas

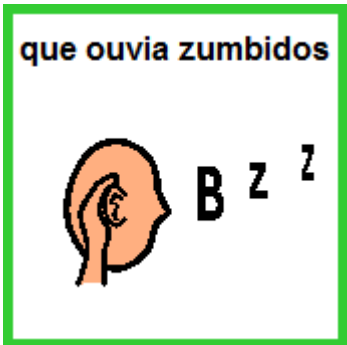
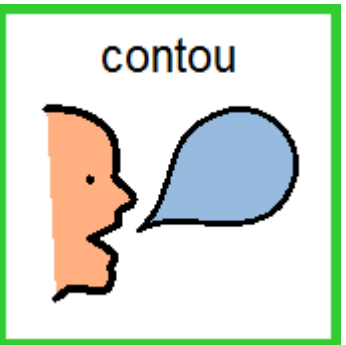
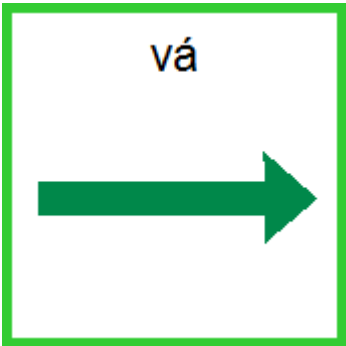
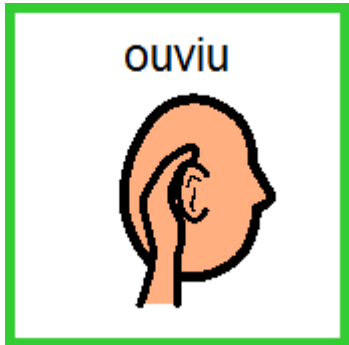


foi



ao veterinário





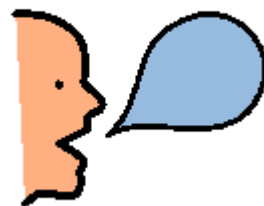
O juiz



riu-se



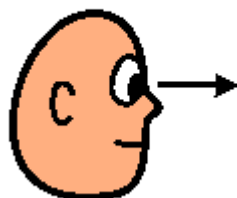
e disse-lhe



Quando



vir



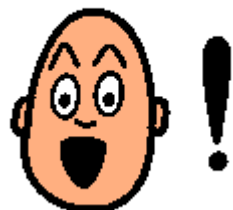
uma mosca



dê-lhe uma palmada



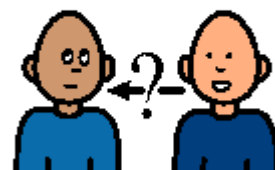
Admirado



o Zé das Moscas



perguntou



Senhor juiz



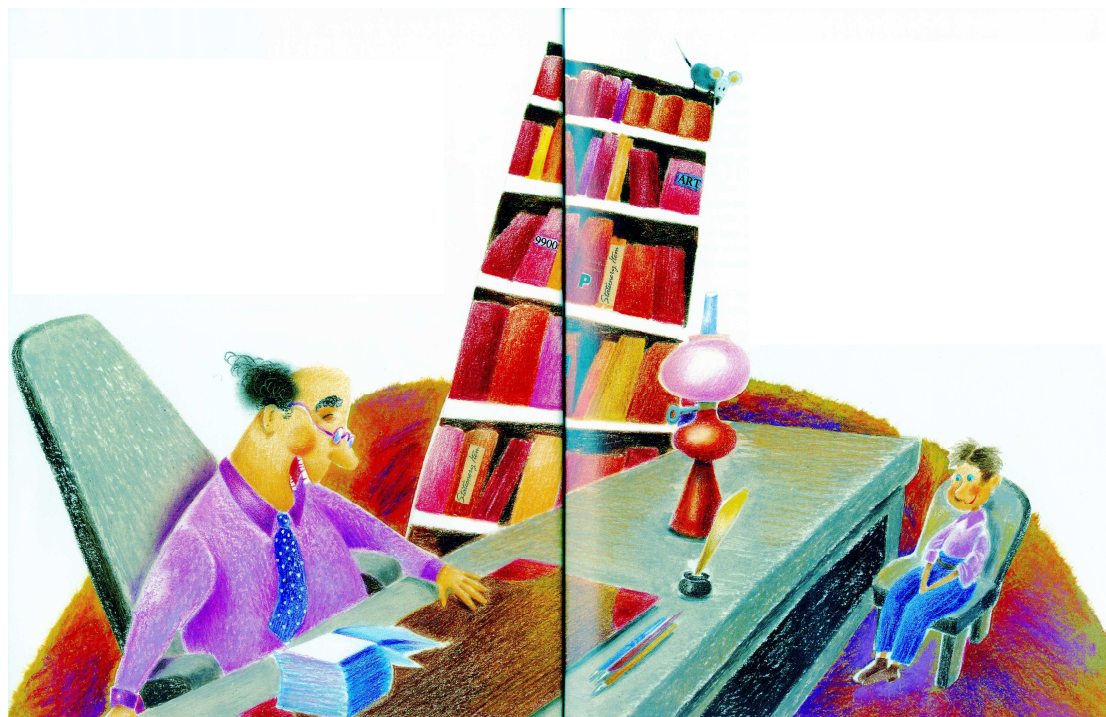
não me prendem



se eu



matar moscas



O juiz



riu-se



muito



O juiz



escreveu



um documento



a autorizar



matar moscas



O Zé das Moscas



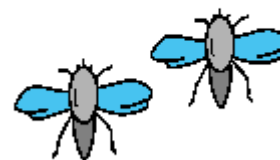
podia matar



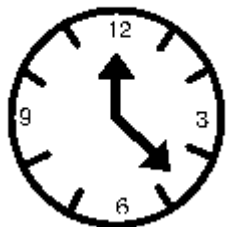
todas



as moscas



Passado algum tempo



uma mosca



pousou



na careca



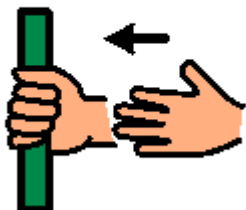
do juiz



O Zé das Moscas



pega



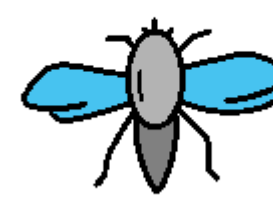
num pau



e mata



a mosca



O juiz



ficou a ouvir zumbidos



e o Zé das Moscas



ficou bom!

